

Situação das Bolsas de Pós-graduação para a área de Ciência da Computação

Como é do conhecimento de todos, a área de Informática, ou Ciência da Computação vem experimentando um grande crescimento nos últimos anos. De apenas 400 mestres e doutores em atividade em 1986 passamos a cerca de 670 doutores (atuantes em Universidades) em 1996.

Além do mais, o investimento do governo através do CNPq em programas especiais como a Rede Nacional de Pesquisa (RNP), o Programa Nacional de Software para Exportação (SoftEx 2000) e o Programa Temático Multiinstitucional em Ciência da Computação (ProTeM-CC), foi da ordem de 14 milhões de dólares apenas no período de 1992 a 1995.

A Comunidade de Informática tem desenvolvido esforços, ao longo das duas últimas décadas, para desenvolver uma capacidade significativa na formação de pessoal capacitado para apoiar o processo de desenvolvimento industrial e acadêmico. Estes esforços têm sido conduzidos pelos Programas de Pós-graduação, pela Sociedade Brasileira de Computação e, mais recentemente por programas cooperativos como o ProTeM-CC.

Como decorrência deste empenho, e contando com uma forte demanda social para a formação pós-graduada em computação, houve um significativo crescimento no número e na qualificação dos programas de pós-graduação.

No entanto, apesar de toda esta vitalidade, o número de bolsas de pós-graduação a níveis de mestrado e doutorado para a área de Ciência da Computação tiveram um crescimento bastante modesto nos últimos anos como pode ser observado através do quadro abaixo, que mostra a evolução do número de bolsas de mestrado (GM), doutorado (GD) e Pesquisa (PQ) concedidas pela DCT/CNPq¹.

	1990	1991	1992	1993	1994
GM	234	265	260	305	331
GD	39	57	58	56	77
PQ	74	94	144	171	204

Enquanto o número de bolsas de pesquisa aumentou de 176% que serve como indicativo do crescimento do número de pesquisadores, as bolsas de mestrado cresceram apenas 41% e as de doutorado 97%.

Apresentamos nos Anexos I e II, o quadro atual dos diversos programas apresentando o déficit atual de bolsas para cada um deles.

¹ Fonte: CNPq. Séries Históricas, 1980-1994, vol. 1: Número de Bolsas no País e no Exterior.

A situação atual pode ser resumida em quatro fatos essenciais:

1. há uma demanda social muito grande para a formação na área de informática;
2. há um enorme empenho da comunidade acadêmica em atender esta demanda;
3. há vontade política do Governo em desenvolver uma *política industrial* para a área de Informática, e
4. estão faltando políticas de fomento à formação de pós-graduação no país compatíveis com este contexto.

É preciso, portanto, transformar o empenho da comunidade acadêmica apoiado pelo desejo político do Governo em medidas que possam gerar a formação de recursos humanos de alta qualificação para suprir adequadamente a indústria nacional.

COORDENADORES DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

ANEXO I

Quadro Atual de Bolsas de MESTRADO por Programa

29/2/96

Programa	Conceito	Número de docentes.	Bolsas CAPES	Bolsas CNPq	Alunos novos	Déficit de Bolsas
UFC	SC	15	0	0	28	20
UFPB	C+	18	25	0	20	11
UFPE	A	38	9	39	35	22
UFES	SC	12	6	0		25
UFRJ						
PUC-RJ						
IME	D	17	27	0	24	14
UFMG	A	24	15	30	30	0
UFSCar	C	15	19	0	21	18
IME-USP						
USP/SC						
UNICAMP	A	33	9	38	36	29
INPE						
CEFET-PR	C+	26	16	0		18
UFSC	SC	19	9	14	31	24
UFRGS	A	40	22	70		29
PUC-RS						
UnB						
CAA-UFF						
TOTAIS		257	157	191	295	210

ANEXO II

Quadro Atual de Bolsas de DOUTORADO por Programa

29/2/96

Programa	Conceito	No. Doc. (Orientad.)	Bolsas CAPES	Bolsas CNPq	Alunos novos	Déficit de Bolsas
UFPE	SC	13	6	5	5	3
UFRJ						
PUC-RJ						
UFMG	SC	10	4	6	6	0
UNICAMP	SC	33	4	4		0
INPE						
UFRGS	SC	28	6	6		7
TOTAIS		84	20	21	11	10